

[AGRADECIMENTOS]

A nível académico, o agradecimento ao Prof. Doutor Francisco Branco pela orientação do presente trabalho mas, igualmente, pelo estímulo e desafio intelectual que representou. À Prof. Doutora Maria do Rosário Serafim, pelo permanente incentivo, disponibilidade e apoio prestado em todo este processo.

A nível profissional, o agradecimento ao Instituto de Acção Social e a todos os que comigo trabalham, pela sua colaboração e compreensão, que em tanto facilitaram a realização deste estudo.

Por fim, e a nível pessoal, um agradecimento especial aos que me acompanharam no decurso deste trabalho, cujo incentivo, compreensão, apoio e reforço constantes determinaram a sua concretização.

[RESUMO]

Neste trabalho procede-se ao estudo, de um ponto de vista longitudinal, do impacto do Rendimento Mínimo Garantido / Rendimento Social de Inserção nas trajectórias de inserção social e autonomização dos beneficiários.

No plano analítico, este trabalho inscreve a análise das perspectivas teóricas sobre a pobreza e exclusão social, bem como, sobre as políticas de inserção e dispositivos de acompanhamento social.

No plano empírico, desenvolveu-se uma pesquisa eminentemente intensiva-qualitativa, com uma vertente extensiva-quantitativa. Assim, analisaram-se os processos sociais referentes a situações de cessação da prestação de Rendimento Social de Inserção no ano de 2004, no concelho de Ribeira Grande, e efectuaram-se 12 entrevistas de orientação biográfica ao antigo titular da prestação.

Os resultados obtidos revelam os impactes significativos do Rendimento Social de Inserção ao nível da satisfação de necessidades básicas e reforço de competências pessoais, sociais e profissionais, determinantes na construção de percursos de autonomização e inserção social. Contudo, não são expressivos os impactes da medida ao nível do emprego, embora seja esta a forma privilegiada de inserção. As trajectórias de vida após a cessação da prestação são marcadas, maioritariamente, por percursos de emprego/desemprego, sem que ocorra uma melhoria estável das condições de vida dos indivíduos, o que poderá justificar os percursos de reentrada na medida.

[Palavras-chave]

Políticas de inserção

Rendimento Social de Inserção

Trajectórias de vida

Inserção Social

[ABSTRACT]

This research pretends to study, through a longitudinal approach, the impacts of the Minimum Income Guaranteed/Social Income of Insertion in the trajectories of social insertion and in the autonomy of its beneficiaries.

In an analytical point of view, this work is based in the analysis of the theoretical perspectives of poverty, social exclusion and on the politics of insertion and devices of social support.

An eminently intensive-qualitative research was developed, with an extensive-quantitative approach. Data has been collected from registries referring to the situations of ceasing of Social Income of Insertion in the year of 2004 in the district of Ribeira Grande and from 12 interviews of biographical orientation to the previous bearer of the income.

Obtained results show significant impacts of the Social Income of Insertion in the satisfaction of basic needs and in the reinforcement of personal, social and professional skills, essentials to the construction of paths of autonomy and social insertion. However, impacts regarding integration in the work market are not significant, even though this is the aimed form of insertion. Life trajectories after the ceasing of the Social Income of Insertion are characterized by paths of employment/unemployment, without a steady improvement of life conditions of the individuals, which can justify re-entries in the Social Income of Insertion.

[Key-words]

Insertion politics

Social Income of Insertion

Life trajectory

Social insertion

[ÍNDICE]

[Introdução]	1
[Capítulo 1]	3
1.1 Pobreza e exclusão social	3
1.1.1 Vulnerabilidade à pobreza e modos de vida	4
1.1.2 Da fragilidade à dependência: a carreira moral do assistido.....	6
1.2 O combate à pobreza e exclusão social	9
1.2.1 As políticas de inserção.....	10
1.2.2 O RMG/RSI enquanto política social activa.....	11
1.2.3 Impactes e efeitos do RMG/RSI	13
[Capítulo 2]	15
2.1 Objectivos, orientação e enfoque da investigação	15
2.2 A combinação dos enfoques intensivo e extensivo: a triangulação de métodos	16
2.3 Técnicas de recolha e análise de dados.....	17
[Capítulo 3]	19
3.1 Abordagem extensiva: caracterização global dos beneficiários de RSI	19
3.1.1 A titularidade do processo de RSI.....	19
3.1.2 Agregado familiar e situação habitacional.....	23
3.1.3 O reingresso no RSI: dos números aos motivos	25
3.1.4 Os acordos de inserção: a saúde, educação e acção social como áreas predominantes	26
3.1.5 Motivos de cessação da prestação: a almejada inserção?	28
3.2 Abordagem extensiva: (re)construindo trajectórias de vida	30
3.2.1 Trajectória antes do RSI.....	30
3.2.1.1 Origem social	30
3.2.1.2 Representações do passado	30
3.2.1.3 Trajectória escolar.....	32
3.2.1.4 Trajectória familiar	33

3.2.1.5 Trajectória profissional	34
3.2.2 Trajectória enquanto beneficiário de RSI	34
3.2.2.1 O requerimento	34
3.2.2.2 O acordo de inserção.....	36
3.2.2.3 Impactes do RSI.....	39
3.2.2.4 Visão do RSI.....	42
3.2.3 Trajectória de após a cessação da prestação	46
3.2.3.1 Cessação da prestação.....	46
3.2.3.2 Trajectória escolar.....	49
3.2.3.3 Trajectória profissional	49
3.2.3.4 Reingresso na medida	50
3.2.3.5 Importância atribuída ao RSI.....	51
3.2.4 Perspectivas de futuro	52
3.2.5 Análise individual das trajectórias de vida: modos de vida e relação com os Serviços de Acção Social.....	53
[Considerações finais]	56
[Referências bibliográficas]	60
[Anexos].....	64
[Anexo I]	65
[Anexo II].....	70
[Anexo III].....	72
[Anexo IV].....	77
[Anexo V].....	166
[Anexo VI].....	168
[Anexo VII]	172
[Anexo VIII].....	182
[Anexo IX].....	271

[ÍNDICE DE QUADROS]

Quadro 3.1 – Distribuição dos titulares por género.....	20
Quadro 3.2 – Distribuição dos titulares por grupos etários	20
Quadro 3.3 – Distribuição dos titulares por níveis de escolaridade	21
Quadro 3.4 – Distribuição dos titulares por ocupação	22
Quadro 3.5 – Distribuição dos titulares por tipo de família	24
Quadro 3.6 – Distribuição dos titulares por estado civil	24
Quadro 3.7 – Distribuição dos titulares por número de requerimentos.....	25
Quadro 3.8 – Distribuição dos motivos de cessação por requerimento.....	28

[ÍNDICE DE FIGURAS]

Figura 3.1 – Distribuição das áreas de inserção por número de requerimentos	26
---	----

[LISTA DE ABREVIATURAS]

IAS – Instituto de Acção Social

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

MTSS – Ministério do Trabalho e Segurança Social

NLI – Núcleo Local de Inserção

RAA – Região Autónoma dos Açores

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

RMI – Revenu Minimum d’Insertion

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAS – Serviço de Acção Social

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences